

34 DIREITO E IDENTIDADES DE GÊNERO¹

Anna Carolina Policário Bertolin
Graduanda em Direito pela UFJF, campus Governador Valadares.

Julliard da Silva Avelar
Graduando em Direito pela UFJF, campus Governador Valadares.

Natália Freitas Paz de Lima
Graduanda em Direito pela UFJF, campus Governador Valadares.

Tayara Talita Lemos
Professora do departamento de Direito da UFJF, campus Governador Valadares. Mestre e
Doutoranda em Direito pela UFMG e uma das coordenadoras do projeto Direito e Identidades
de Gênero.

Palavras-chave: direitos humanos; diversidade; identidades; LGBT.

O projeto de extensão *Direito e Identidades de Gênero* encontra-se inserido nos objetivos de promoção e construção de direitos humanos, propostos pelo programa de extensão "Centro de Referência em Direitos Humanos" da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, em atenção ao Programa Nacional de Direitos Humanos 3 (decreto n. 7037, de 21/12/ 2009, atualizado pelo decreto nº 7177 de 12/05/2010), mais propriamente no que se refere à efetivação e amparo de direitos fundamentais da população LGBT.

A proposta é promover a discussão e fomentar efetivação de direitos humanos de pessoas LGBT, em Governador Valadares, em virtude da percepção de que a cidade é carente de meios para atender às reivindicações e demandas, mas também de informações a respeito de direitos, o que fomenta a intolerância e o preconceito. Embora não haja dados oficiais acerca dessa percepção – o que também é sintomático de uma negativa em se registrar boletins de ocorrência, denúncias, informando motivação de violência e crimes de ordemhomo, lesbo e transfóbica –, são recorrentes os casos de agressão física, psicológica e institucional na cidade, ainda que extraoficialmente percebidos. Há também uma ausência de registros em órgãos públicos de questões vinculadas a interesses LGBT, não há secretaria municipal para direitos de LGBT e, nem mesmo, nenhuma espécie de conselho ou órgão vinculado ao conselho de direitos humanos, que também aborda superficialmente a questão.

¹ Projeto de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus GV; Direito e Identidades de Gênero.

Percebe-se, ainda, uma carência de orientação a respeito dos direitos que envolvem a questão de gênero, o que se refletiu, recentemente, na votação do PME (Plano Municipal de Educação, que é decenal) no sentido de se retirar qualquer abordagem à questão da diversidade (em geral), mais particularmente à questão de gênero. A Câmara dos Vereadores, em um primeiro momento e, posteriormente, derrubando o veto do Poder Executivo, combateu qualquer abordagem à questão de gênero, retirando-a do texto do PME, e os vereadores fundamentaram seus discursos e propostas em razões de ordem religiosa e outras vinculadas à tradição e moral. Tudo isso demonstra a dificuldade de se combater a violência ou mesmo de abrir-se à educação e ao debate em direitos humanos, mas, especialmente, em direitos de LGBT.

Mas não apenas nesse nível simbólico e institucional de violência é que o problema se desenvolve. Há uma série de relatos extraoficiais de agressão física, espancamentos em locais públicos e privados na cidade, que não são registrados como violência motivada por orientação sexual e de gênero. Todo esse contexto gera a marginalização e invisibilidade de pessoas LGBT e da questão de gênero.

Nesse contexto, insere-se o projeto *Direito e Identidades de Gênero*, composto por professores, estudantes, comunidade valadarense, colaboradores externos (grupo de debates da cidade – NUDIs, Núcleo de Debates sobre Diversidade e Identidades –, professores de outras instituições, profissionais de diversas áreas e militantes na questão), além da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, que é parceira do projeto e se comprometeu a ceder espaços para a promoção de debates e possível atendimento de pessoas interessadas.

O colaborador que motivou a iniciativa do projeto, trazendo informações e casos para o debate, num primeiro momento, é o NUDIS (Núcleo de Debates sobre Diversidade e Identidades). Esse grupo é formado por, aproximadamente, 40 pessoas que se interessam pela questão e tentam promover debates e ações afirmativas na cidade, desde abril de 2013, a fim de dar maior visibilidade às situações que envolvem preconceito, violência, saúde e afirmação da população LGBT local. Para tanto, o grupo realiza eventos (seminário da diversidade), apresentações e debates a partir da exibição de filmes com a temática LGBT – o cine NUDIs –, auxílio na organização da Parada Gay e também publicações em jornal local acerca do tema.

Numa fase inicial, desde o segundo semestre de 2014, o projeto consistiu na formação teórica dos membros, fundada em reuniões de estudos e debates, além de reuniões com o NUDIs, seja em virtude do *Cine Nudis*, ou ainda de reuniões para discussões e promoção da formalização desse grupo. Nessa etapa, ocorreu também a divisão do grupo de estudantes em grupos menores, com eixos temáticos distintos (*Transgêneros: estigmatização e violência*, *Livre uso do corpo*, *Histórico da organização do*

movimento LGBT), responsáveis por fomentar as discussões por meio da apresentação das temáticas, com a leitura prévia de textos, indicados pelas coordenadoras e orientadores.

A partir do segundo semestre letivo de 2015, que se estende até o início de 2016, os trabalhos foram e continuarão sendo desenvolvidos no sentido de se criar um vínculo maior com outros grupos e coletivos LGBT de Governador Valadares, além do próprio NUDIs, com o propósito de criar uma via direta de comunicação com a população em questão, como também, viabilizar a possibilidade de uma resposta mais imediata para a sociedade, além do mapeamento da questão local.

Os professores e estudantes do projeto se subdividiram em dois grupos de trabalho, para uma atuação mais específica. São eles: *Liberdade religiosa, laicidade e políticas públicas no Brasil, a partir das questões de diversidade de gênero e Transgêneros, violência e livre uso do corpo*. Esses grupos darão início, nessa nova etapa, à pesquisa de campo. Serão feitas coletas de informações e pesquisas em escolas, universidades, unidades prisionais, delegacias, órgãos de saúde pública, com aplicação de questionários e entrevistas, visando a um mapeamento das situações que envolvam violência, liberdade religiosa e políticas públicas, voltadas para a população LGBT, em Governador Valadares. Além disso, serão selecionados alguns processos judiciais em andamento, para estudos e averiguação de dados e informações. Desse modo, tem-se também o objetivo de instituir um diálogo com a população valadarense, estabelecendo vínculos entre a universidade e a comunidade, função precípua da extensão.

Os objetivos esperados são, sucintamente, a divulgação e publicação dos resultados alcançados pelo projeto, em eventos, livros e/ou periódicos; formalização de pessoa jurídica (NUDIs) voltada para o desenvolvimento de questões vinculadas ao gênero; promoção de debates envolvendo a comunidade e a universidade (em eventos específicos e/ou minicursos e capacitações); proposição de soluções para as questões que se apresentarem (sugestões de políticas públicas, audiências públicas, judicialização de casos), que serão desenvolvidos pelos extensionistas, em diálogo com a comunidade.

Em linhas gerais, o projeto pretende, além de mapear e levantar dados acerca da questão em Governador Valadares, desenvolver mecanismos de sensibilização da comunidade em relação à promoção de direitos de LGBT. Desse modo, torna-se possível a qualificação de políticas públicas direcionadas ao objeto do projeto e formulação de propostas afirmativas, o que será apresentado, ao final, em audiência pública.